

0081 - PLANO DE DIVULGAÇÃO E RECRUTAMENTO DE DOADORES PARA O BANCO DE SANGUE CANINO DO HOSPITAL VETERINÁRIO - FMVZ - UNESP

– **BOTUCATU** - Regina Kiomi Takahira (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Unesp, Botucatu), Raimundo Souza Lopes (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Unesp, Botucatu), Luísa Martelli Soares (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Unesp, Botucatu), Lúcia Maria Izique Diogo (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Unesp, Botucatu), Natália de Quadros Bressa Silva (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Unesp, Botucatu), Maria Lúcia Gomes Lourenço (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Unesp, Botucatu), Luis Henrique de Araújo Machado (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Unesp, Botucatu) - takahira@fmvz.unesp.br.

Introdução: O Banco de Sangue canino do foi criado no segundo semestre de 2009 junto ao Hospital Veterinário (HV) - FMVZ–Unesp. A necessidade de doação de sangue canino ainda não está arraigada na sociedade, apesar da crescente demanda. Na maioria das vezes é necessário solicitar ao proprietário do cão que necessita de doação, a ajuda no sentido de indicar outro cão de sua propriedade ou de um familiar ou conhecido para que ele doe sangue, porém quase sempre esta é uma situação de emergência que envolve risco de morte ao animal. A criação do Banco de Sangue permitiu uma triagem mais adequada dos doadores com a realização de testes laboratoriais, gerando um produto de melhor qualidade, além do fracionamento dos componentes do sangue (concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas, plasma fresco, etc) contribuindo para a sobrevivência de um maior número de animais. **Objetivos:** - Manter um estoque de sangue por meio do recrutamento de doadores aptos – Colher e armazenar as bolsas de sangue canino; - Fracionar os hemocomponentes; - Proporcionar aos alunos: uma experiência clínica, uma atividade de extensão e o aprendizado teórico-prático da hemoterapia. **Métodos:** A manutenção de um estoque mínimo de sangue é almejada por meio da divulgação da importância da manutenção de estoque de bolsas e da separação dos componentes. A divulgação se dá de forma contínua por meio de impressos (cartazes e folders) afixados em locais de grande acesso ao público (feiras de saúde, comércio em geral, centros de saúde, clínicas veterinárias, escolas, etc), contato direto com o público (abordagem e distribuição de folders em praças, parques e outros eventos), mídia eletrônica (www.fmvz.unesp.br/bancodesangue/) entrevistas em rádios, jornais e televisão locais. **Resultados:** Foram fornecidas 187 bolsas, principalmente de concentrados de hemácias, sangue total e plasma fresco congelado, desde outubro de 2010 até o presente momento. A equipe participou de colheitas em propriedades, canis e no HV. Foram realizadas quatro palestras e discussões sobre transfusão sanguínea para os alunos do Grupo de Estudos de Pequenos Animais (GEPA) e também uma participação com tenda e distribuição de folhetos na Feira Municipal de Saúde. Os desafios relacionam-se à dificuldade de transporte dos animais ao HV ou à locomoção da equipe até a propriedade para a colheita das bolsas e à conscientização dos proprietários em ceder seus animais para a colheita.